



Rio de Janeiro, 30 de abril de 2018.

Ao Ministério do Meio Ambiente, PNUMA e CEBDS

Prezados,

Cumprindo a última entrega de informações consolidadas sobre o Projeto de Cooperação Técnica “Produção e Consumo Sustentáveis”, vimos por meio deste apresentar Relatório Final reunindo todo o conteúdo desenvolvido, os materiais produzidos, os dados e conhecimento organizados, e uma avaliação final sobre a implementação e alcance dos objetivos do projeto.

PRODUTO 5 - RELATÓRIO FINAL

ENTREGA DETALHADA DOS PRODUTOS 1, 2, 3 e 4:

Produto 1 – Conteúdo da cartilha sobre implantação de tipologias de Agricultura Urbana

Desenvolvimento de cartilha sobre implantação de iniciativas de Agricultura Urbana e Sustentabilidade:

A cartilha apresenta o desenvolvimento do tema em 3 partes. Propõem-se, primeiramente, introduzir o assunto da agricultura urbana em um análise de como o sistema de cultivo e consumo funciona hoje em dia nas cidades, e sobre como podemos buscar alternativas sustentáveis em busca de minimizar impactos ambientais e melhorar a qualidade de vida. A segunda parte deste livreto orienta sobre como é possível iniciar uma ação de agricultura urbana em sua casa, comunidade ou bairro, como analisar e eleger o local para o cultivo, materiais necessários, métodos de plantio. A terceira parte trata do manejo e cuidados do dia-a-dia da horta para a colheita dos frutos.

Cada uma das 3 partes estão subdivididas em etapas:

1- INTRODUÇÃO:

- soberania alimentar: porque é importante cultivarmos nosso próprio alimento?
- importância da produção nas cidades;

1.1 - conectar as cidades com a tecnologia das florestas;

- permeabilizar o solo;
- urbanismo, espaços públicos, espaços de convívio;
- diferentes formas de cultivo;
- gerar renda, trabalho e comida através da agricultura urbana;

1.2 - lista de benefícios da agricultura urbana e dos espaços comunitários de cultivo;

- desenho dos canteiros da cidade com explicações e infográficos;



2 - PARTINDO PARA AÇÃO:

- quem devemos procurar (síndicos, líderes comunitários, associação de moradores, prefeitura, secretaria de urbanismo);
- organização do grupo com número de pessoas, tempo disponível, aptidões;

2.1 - Planejamento do espaço:

- histórico do solo;
- definição do objetivo do plantio (didático, auto-consumo, e geração de renda)
- metragem;
- condição de luz;
- pontos de água para irrigação;
- responsáveis pela manutenção diária;
- definição de áreas de canteiros;
- lista de materiais de insumo;
- utensílios e ferramentas;
- lista de espécies a serem cultivadas;
- diferenciar plantio em vasos e no solo;

2.2 - Onde conseguir materiais:

- viveiros públicos;
- bancos de semente;

2.3 - Planejamento de cultivo e consórcios:

- estratificação;
- sucessão no tempo;
- como preparar os ninhos;
- Adubacao;
- alelopatia;
- propagação e plantio;
- lista de espécies divididas por estratos;
- Dica: Lista de espécies e seus estratos para seleção de consórcios.

3- COLHENDO OS FRUTOS:

- cronograma de manutenção e responsáveis pelo manejo, tarefas.

3.1 - Manejo:

- cobertura do solo;
- poda;
- controle de espécies não desejadas no cultivo e pragas;
- compostagem
- minhocário;
- biofertilizantes e outros;
- capina seletiva;

3.2 - Plantio em Vasos:

- pratos, dengue, vasos freáticos e outras soluções de baixo custo.



Foi pesquisada vasta bibliografia, desenvolvidas por diversas iniciativas existentes em território nacional, que será disponibilizada na publicação e no website do projeto com referências para pesquisas complementares ao conteúdo da cartilha. Dessa forma propomos disponibilizar de maneira mais democrática e acessível o contato com os conhecimentos existentes sobre agricultura urbana.

A pesquisa se estendeu às publicações já lançadas sobre agricultura urbana, seus formatos, linguagens e abrangências, de forma a nos pautar sobre o alinhamento de formato e linha de comunicação escolhida para a criação da cartilha que propõe este projeto.

Foram levantadas 105 iniciativas em território nacional, com ações em todas as regiões brasileiras. Estas iniciativas foram registradas e organizadas em um mapa (https://drive.google.com/open?id=13dDpM2bduUNNZ4_ZtnTwNt4o5oxxVn8x) que estará disponível online para pesquisas, e que será editável (pelo organizador) podendo receber pedidos e sugestões para incorporar outras ou novas iniciativas de forma a se tornar um arquivo online de referência para pesquisas e uma ferramenta de integração entre os projetos mapeados.

Foi desenvolvida uma lista de espécies espontâneas que está disponibilizada no website, e as principais espécies estão indicadas na publicação impressa.

Produto 2 - Cartilha de agricultura urbana e sustentabilidade, segundo as tipologias identificadas (manual de implementação de projetos de hortas urbanas), publicada em meio físico e eletrônico, distribuída e divulgada.

A Cartilha intitulada “Pequeno Guia Prático para a Agricultura Urbana” passou por um longo processo de análise e aprovação de seu conteúdo e formato junto ao Comitê Editorial do Ministério do Meio Ambiente, e seu layout final está aprovado para a impressão com o seguinte formato físico:

2.000 Revistas

Cartilha 36 páginas

Capa: 148x423mm, 4x4 cores, Tinta Escala em Papel Couchê Fosco 300g. Saida em CTP. Miolo: 40 pgs, 210x148mm, 4 cores, Tinta Escala em Papel Couchê Fosco 115g. Saida em CTP. Laminação Fosca, 1 Lado (Capa), Vinco (Capa), Dobrado (Capa), Dobrado (Miolo), Grampeado.

O material, no momento, se encontra na gráfica, em processo de impressão, e prevê sua distribuição dentro do seguinte planejamento:

- Distribuição para instituições e órgãos públicos: Conforme informado no Termo de Referência deste projeto, um dos objetivos é a distribuição da cartilha para setores públicos e privados voltados para a Sustentabilidade Ambiental, em território nacional. 50 instituições receberão 2 cartilhas cada. Previsão de 100 cartilhas enviadas.

- Distribuição para iniciativas de agricultura urbana: Foi mapeado 105 iniciativas de agricultura nas cinco regiões do país, que receberão 2 cartilhas cada. Previsão de 210 cartilhas enviadas. Link do mapeamento: https://drive.google.com/open?id=13dDpM2bduUNNZ4_ZtnTwNt4o5oxxVn8x



- Ocasões de lançamentos em eventos: Prevemos a distribuição de 500 exemplares em eventos ao longo de 1 ano, para público de pesquisadores e pessoas das comunidades interessadas em plantio urbano.

- Distribuição para alunos e professores: Distribuição para público de alunos e professores que atuam nos cursos oferecidos pela Fundação Progresso. Semanalmente circulam cerca de 40 pessoas participando das atividades, e estimamos a entrega de cerca de 1000 cartilhas ao longo de 1 ano.

Dessa forma temos uma previsão de distribuir ao menos 1800 cartilhas no período de 1 ano, além das unidades reservadas para entrega ao Ministério do Meio Ambiente. Por isso consideramos ser 2000 unidades a quantidade adequada para impressão desta primeira tiragem. E ainda é importante a questão econômica:

- Fator econômico: Para a impressão inicial de 2000 unidades, cada cartilha tem o valor 55% mais barato do que em uma tiragem de menor número. Elimina-se o esgotamento do material a curto prazo, e o projeto ganha maior divulgação e reconhecimento das pessoas que terão acesso ao material distribuído.

Devemos ainda valorizar o incentivo à leitura que o material impresso promove, importante ação aliada às escolas, que conseqüentemente, pelo contato com a cartilha física, irão também acessar e divulgar o material disponibilizado online.

O material online estará disponível em formato PDF no site do Ministério do Meio Ambiente (<http://www.mma.gov.br/publicacoes-mma>) e no site da própria publicação (<http://www.guiaagriculturaurbana.com.br/>) que além da cartilha, traz informações complementares e indicações de outras leituras. A cartilha impressa também traz em seu conteúdo informações que direcionam o leitor ao site, além da impressão de QRcode com direcionamento direto ao site em aparelhos de celular ou tablet.

A cartilha é toda ilustrada com desenhos indicativos das situações apresentadas no texto e desenhos botânicos, e também oferece uma página apresentando toda a bibliografia utilizada no processo de pesquisa e elaboração desta publicação.

Com a publicação física em mãos, prevista para entrega até 15/maio, será iniciada a distribuição e período de lançamentos do material, com planejamento de assessoria de imprensa para divulgação do material ao longo de 2018 nas mídias impressa e online.

Será enviado um relatório posterior, apresentando em imagens a circulação e o acesso ao material criado através deste projeto, que poderá engajar a comunidade para uma alimentação com mais qualidade, e consciente de que temos alternativas de criarmos um ambiente com um consumo mais sustentável nas cidades e no planeta.

Produto 3 - Planejamento e programação do Evento Plante Rio

A curadoria do evento foi definida em parceria com o PNUMA e Ministério do Meio Ambiente, tendo sido trocados diversas mensagens por telefone, redes de comunicação alternativa (whatsapp) e emails, durante o período de elaboração da programação do Plante Rio, e assim chegamos em acordo com todo o contexto de ações e participantes que vamos apresentar a seguir.

O seminário contou com duas partes:



No Bloco 1 teremos a Roda de Conversa com o tema: "Agroecologia, Sintropia, Agrofloresta e Agricultura Urbana";

No Bloco 2 teremos o Seminário com o tema "Sobre Vivências e Utopias reais: Agricultura regenerativa nas cidades e no planeta"

O objetivo do PlanteRio é propor uma reflexão sobre o espaço da natureza no meio urbano, e sobre como podemos desenvolver práticas que melhorem a qualidade de vida, a segurança alimentar, o conhecimento sobre o cultivo e consumo de plantas e a utilização do espaço urbano como áreas verdes e produtivas.

Os temas propostos nos 2 blocos do seminário convergem com iniciativas que acontecem em várias cidades do Brasil e do mundo, e buscam fortalecer um movimento de sustentabilidade que preserva o meio ambiente, reconhece e valoriza os biomas locais e atua com conhecimentos de agroecologia e agricultura sintrópica. Os participantes dos dois Blocos foram identificados por seu trabalho relevante na área do meio ambiente, agrofloresta, sintropia, plantas alimentícias não convencionais e agricultura urbana.

Os nomes convidados para o primeiro bloco da Roda de Conversa são pessoas que dedicam a sua vivência à projetos implementados em cidades dos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, e que apresentarão as suas iniciativas e resultados, compartilhando conhecimentos sobre o funcionamento de seus projetos e suas experiências pessoais. São eles: Patricia Vaz (Mutirão Agroflorestal - Soledade de Minas/MG), Jorge Ferreira (Sítio agroflorestal Zé Ferreira - Paraty/RJ), Tomás Deleuse Mendonça (CARPE - Projetos Socioambientais - Rio de Janeiro), Vivian Ferreira Franco (Horta Social Urbana - SP).

Os convidados para o Bloco 2, visam tratar de forma abrangente o tema da Agricultura Regenerativa, apresentando diferentes visões, experiências e pesquisas na área, de acordo com a sua atuação na sociedade. Os palestrantes são Denise Amador (Mutirão Agroflorestal - Fazenda São Luiz/SP), Sergio Besserman (Jardim Botânico do Rio de Janeiro), Ailton Krenak (BH/MG), Marcio Mattos de Mendonça (As-pta Agroecologia Rio de Janeiro), Daniel Fonseca de Andrade (Pesquisador e Professor UniRio - Rio de Janeiro/RJ).

Foram convocados diversos empreendedores e agricultores que oferecem produtos ecológicos e agroflorestais, buscando ampliar a oferta e diversidade da feira para o público. Foi considerada a questão de agenda e clima, pois isso influencia a participação principalmente de agricultores familiares, que por conta de feiras que já participam e também por conta de chuvas e colheitas, ficam habilitados ou não para participarem do evento.

Segue lista dos produtores confirmados:

Organicidade Agroecologia Urbana (Rio/RJ) – projetos e atividades em agroecologia urbana

Bambuê Arquitetura Viva - produtos em design sobre bambu

Suculeria Jardinagem Caseira (BA) – cultivo de suculentas ornamentais

Sebastian Schöpf Papier (Rio/RJ) – papel reciclado

Sítio da Kalua – geleias, compotas e condimentos orgânicos, com plantio próprio

Deborah Pedercini (BH/MG) – pastas e pães de queijo veganos

Centro Tiê de Agroecologia (Casemiro de Abreu/RJ) – produção agroecológica e orgânica



Matumbeer (Casemiro de Abreu/RJ) – cerveja/chopp artesanal
Jardim de Aromas Matutu(Aiuruoca/MG) – aromaterapia e fitoterapia
Miguel Dalmasso(Aiuruoca/MG) – mel de altitude e queijo tradicional da Mantiqueira
Roots Ativa e Nova Flor (Niterói/RJ) – pães e doces de grãos integrais
Semente Solar (N.Friburgo/RJ) – kombucha e alimentação viva
Mãos de Luz (N.Friburgo/RJ) – publicações de educação olística voltada para crianças
Herbal Lumiar (N.Friburgo/RJ) – aromaterapia e cosméticos
Viridis Produtos Naturais(Teresópolis/RJ)– aromaterapia e fitoterapia
Marcos Salomone (Bacaxá/RJ) – Arte em folha de palmeira
Chêro Colorido (Rio/RJ) – aromaterapia e fitoterapia
AIAM – Associação Indígena Aldeia Maracanã – arte indígena de sete etnias
Entresserros (Mendes/RJ) - Produtos Orgânicos - laticínios
Sítio Agroflorestal Zé Ferreira(Paraty/RJ) – produção agroflorestal
Minhocity (Campos/RJ) – educação permacultural para crianças

Segue programação completa definida:

PLANTE RIO:

Sobre Vivências e Utopias reais: Agricultura regenerativa nas cidades

Dia 25/nov (Sábado) - das 10h às 20h - atividades educacionais

Dia 26/nov (Domingo) - das 10h às 20h - evento e seminário
na Fundação Progresso

Evento que reúne:

Feira de produtos agroecológicos e agroflorestais;

Roda de conversa e trocas de saberes ;

Seminário sobre agricultura urbana e agrofloresta;

Oficinas de PANC, como fazer sua Farmácia Verde e Design de cultivo urbano;

Atividades para crianças

Música e

Gastronomia: Alimentação preparada pelos agricultores de Casimiro de Abreu e região

PROGRAMAÇÃO:

25/NOVEMBRO - SÁBADO

10h00 às 13h00: Mutirão Olho D'Água com os coletivos Mutirão Agroflorestal, CARPE

- Projetos Socioambientais, Cariru - Agricultura Urbana, Horta das Artes e

Organicidade

15h00: Oficina: Introdução ao mundo das PANC - com o coletivo Organicidade

16h30: Oficina Farmácia Verde com Vera Fróes Fernandes fundadora da Viridis

Produtos Naturais

18h00: Exibição do filme "Amanhã"

26/NOVEMBRO - DOMINGO - das 10h as 20h

Das 10h00 às 20h00:

Feira de produtos agroecológicos

Quitutes e Almoço agroecológico

Exposição Fotográfica: Canto das Flores



10h00 às 11h30: Mutirão Olho D'Água (com plantio e apresentação do projeto, oficina de design de canteiros urbanos e contação de histórias para crianças)

Para crianças:

12h00: Oficina: Bomba de sementes

13h00: Contação de histórias indígenas com Ana Cariri e Zelia Puri

15h00: Atividade lúdica: Brincando no Jardim dos Sentidos

Para pensar e conversar:

14h00: Representatividade dos grupos de produtores locais

14h30: Roda de Conversa: "Agroecologia, Sintropia, Agrofloresta e Agricultura Urbana"

Com

Patricia Vaz (Mutirão Agroflorestal- Soledade de Minas/MG)

Jorge Ferreira (Sítioagroflorestal Zé Ferreira - Paraty/RJ)

Tomás Deleuse Mendonça (CARPE - Projetos Socioambientais - Rio de Janeiro)

Vivian Ferreira Franco (Horta Social Urbana - SP)

MEDIAÇÃO: Denise Amador (Mutirão Agroflorestal - Fazenda São Luiz/SP)

16h00: Seminário "Sobre Vivências e Utopias reais: Agricultura regenerativa nas cidades e no planeta"

Com

Denise Amador (Mutirão Agroflorestal - Fazenda São Luiz/SP)

Sergio Besserman (Jardim Botânico do Rio de Janeiro)

Ailton Krenak (BH/MG)

Marcio Mattos de Mendonça (As-pta Agroecologia Rio de Janeiro)

Daniel Fonseca de Andrade (UniRio - Rio de Janeiro/RJ)

MEDIAÇÃO: Renata Rozendo Maranhão (Ministério do Meio Ambiente)

Para confraternizar:

18h30: Finalização com música: Forró Caramuela

Alimentação:

Alimentos agroecológicos produzidos e preparados por agricultores familiares orgânicos de Casimiro de Abreu e região.

Organização: Centro TIÊ de Agroecologia | Apoio: Agrojardim

Todas as atividades GRATUITAS.

A ação online foi replanejada, pois não foi viável a transmissão completa ao vivo no dia do evento por motivos técnicos. Considerando a importância da veiculação do conteúdo online, disponibilizando o conhecimento dos assuntos tratados no evento para o acesso da sociedade, replanejamos a transmissão da seguinte forma:

- Veiculação de lives (trechos ao vivo) nas redes sociais facebook e instagram;
- Gravação de vídeo e áudio integral do primeiro e segundo blocos do seminário, organização do material audiovisual, e disponibilização posterior (na semana seguinte) do conteúdo completo em canal de youtube.

Com o material disponibilizado online, faremos a comunicação de sua disponibilidade ao público.



Pré-produção e realização de evento

A pré-produção do evento foi realizada de acordo com o planejado, tendo sido executados com sucesso todos os serviços de atendimento ao evento nos dias 25 e 26 de novembro, como: limpeza, segurança, carregadores, sonorização, iluminação, projeção de imagens, atendimento técnico, locação de cadeiras e barracas, fotógrafo, cobertura audiovisual, recepcionista. Tudo em conformidade com as necessidades do evento, garantindo sua plena realização.

A organização das atrações passa por diversas fases que envolvem: confirmação das atrações das diferentes atividades previstas, convites e confirmações dos expositores participantes da feira, assim como do seminário, levantamento das necessidades técnicas de cada atividade, contratação de equipamentos e serviços de forma a atender a configuração do evento e todas as suas demandas.

A inscrição do público foi feita via email, com confirmação de participação nas oficinas. Dados pessoais dos participantes serão recolhidos durante a realização das atividades.

A participação no Seminário é livre, será registrado em livro as presenças com nomes e emails de contatos do público participante.

A visitação na área de feira e outras ações é livre, havendo apenas contador de público para apurar a quantidade de circulação de pessoas no evento.

Para a comunicação do evento foram produzidos e distribuídos materiais como: Cartaz, Filipeta e Programa. No evento foram instalados Banners com infos da programação e marcas das instituições envolvidas. O evento também foi divulgado através de assessoria de imprensa para a mídia impressa e online.

Produto 4 – Relatório completo do evento

Toda a programação foi apresentada e discutida junto à equipe do Ministério do Meio Ambiente, com encontros presenciais e reuniões online. Para avaliar a proposta, contamos com a presença da Diretora Renata Rozendo Maranhão no Rio de Janeiro, no dia 13 de novembro de 2017, e com a Coordenadora Tania Maria de Souza em reunião remota, online via Skype, em 23 de novembro de 2017.

Participaram do evento as seguintes atrações e convidados:

Oficina: Farmácia Verde

Ministrante: Vera Froes

Oficina: Introdução ao mundo das PANC

Ministrante: Coletivo Organicidade (Alice Worcman, Daniel Gabrielli e Ricardo Antonio)

Roda de Conversa: "Agroecologia, Sintropia, Agrofloresta e Agricultura Urbana"

Mediação: Denise Amador (Mutirão Agroflorestal - Fazenda São Luiz / MG)

Palestrantes: Patricia Vaz XII (Mutirão Agroflorestal- Soledade de Minas/MG), Jorge Ferreira (Sítioagroflorestal Zé Ferreira - Paraty/RJ), Tomás Deleuse Mendonça (CARPE - Projetos Socioambientais - Rio de Janeiro) e Vivian Ferreira Franco (Horta Social Urbana - SP)



Seminário: Sobre Vivências e Utopias reais: Agricultura regenerativa nas cidades e no planeta

Mediação: Renata Rozendo Maranhão (Ministério do Meio Ambiente)

Palestrantes: Denise Amador (Mutirão Agroflorestal - Fazenda São Luiz/SP), Sergio Besserman (Jardim Botânico do Rio de Janeiro), Ailton Krenak (BH/MG), Paulo Petersen (As-pta Agroecologia Rio de Janeiro) e Daniel Fonseca de Andrade (UniRio - Rio de Janeiro/RJ)

Feira de produtos agroecológicos - participantes:

- Organicidade Agroecologia Urbana (Rio/RJ) – projetos e atividades em agroecologia urbana;
- Suculeria Jardinagem Caseira (BA) – cultivo de suculentas ornamentais;
- Bambuê Arquitetura Viva (Rio/RJ) – peças de design em bambu;
- Sítio da Kalua – geleias, compotas e condimentos orgânicos, com plantio próprio;
- Deborah Pedercini (BH/MG) – pastas e pães de queijo veganos;
- Centro Tiê de Agroecologia (Casemiro de Abreu/RJ) – produção agroecológica e orgânica;
- Matumbeer (Casemiro de Abreu/RJ) – cerveja/chopp artesanal;
- Bird Design - peças de design em material reciclado;
- Jardim de Aromas Matutu (Aiuruoca/MG) – aromaterapia e fitoterapia;
- Miguel Dalmasso (Aiuruoca/MG) – mel de altitude e queijo tradicional da Mantiqueira;
- Roots Ativa e Nova Flor (Niterói/RJ) – pães e doces de grãos integrais;
- Semente Solar (N.Friburgo/RJ) – kombucha e alimentação viva;
- Mãos de Luz (N.Friburgo/RJ) – publicações de educação olística voltada para crianças;
- Herbal Lumiar (N.Friburgo/RJ) – aromaterapia e cosméticos;
- Viridis Produtos Naturais (Teresópolis/RJ) – aromaterapia e fitoterapia;
- Marcos Salomone (Bacaxá/RJ) – Arte em folha de palmeira;
- Chêro Colorido (Rio/RJ) – aromaterapia e fitoterapia;
- AIAM – Associação Indígena Aldeia Maracanã – arte indígena de sete etnias;
- Entresserros (Mendes/RJ) – Produtos Orgânicos - laticínios;
- Sítio Agroflorestal Zé Ferreira (Paraty/RJ) – produção agroflorestal;
- Minhocity (Campos/RJ) – educação permacultural para crianças.

A inscrição do público para participação nas oficinas foi feita via email, com confirmação de participação nas oficinas.

A participação no Seminário não teve inscrição prévia, durante o evento foi repassado uma lista de presença ao público, com nomes e emails de contatos dos participantes. A visitação na área de feira e outras ações foi livre, e contou com uma quantidade média de 1500 pessoas em circulação nas diversas ações oferecidas durante o evento PlanteRio.

A ação online executada contou com transmissão ao vivo de falas dos seminários em redes sociais da Fundação Progresso, local onde o PlanteRio foi realizado, que teve o seguinte alcance:



<https://www.facebook.com/fundicao/videos/1751663138199806/> :: mais de 715 views
<https://www.facebook.com/fundicao/videos/1754798391219614/> :: mais de 970 views
<https://www.facebook.com/fundicao/videos/1754856081213845/> :: mais de 600 views
(dados analisados em 04/12/2017)

O evento contou com cobertura audiovisual de todas as suas ações, com entrevistas dos participantes e gravação integral do seminário.

O material audiovisual completo está disponibilizado ao Ministério do Meio Ambiente e PNUMA em arquivo digitalizado.

Foram produzidas as seguintes peças: Cartaz, Filipeta, Programa, Banners, Imagens diversas para comunicação online. Foram inseridas em todo o material desenvolvido, as marcas do Ministério do Meio Ambiente e PNUMA, contando com a aprovação de marcas de todos os envolvidos.

O evento foi comunicado para a imprensa tendo retorno de mídia, atingindo as seguintes mídias:

- O Globo / RJ > 25 de novembro de 2017 > Segundo Caderno > Gente Boa > Cleo Guimarães > Pág. 2;
- Blog Fui Ser Viajante - RJ > 23 de novembro de 2017;
- O Globo - RJ > 18 de novembro de 2017 > Segundo Caderno > Gente Boa > Cleo Guimarães > Pág. 2
- O Globo - RJ > 06 de dezembro de 2017 > Primeiro Caderno > Sociedade > Pág. 2
- O Globo - RJ > 10 de dezembro de 2017 > Primeiro Caderno > Rio > Pág. 15
- Blog GS Notícias online > 10 de dezembro de 2017
- Jornal Capital Cultural > dezembro de 2017 > Destaque > Pág. 14

O evento foi realizado com êxito em todo o seu planejamento nos dias 25 e 26 de novembro de 2017.

O material fotográfico completo pode ser conferido e baixado através do link:
<https://drive.google.com/open?id=1G3bkYaPVCaZr30t2ioUEI2vrtPJU-bYU>

VÍDEO DO EVENTO PLANTE RIO 2017:

<https://www.youtube.com/watch?v=H6mlBuoE-20&t=213s>

Elaboração, discussão e entrega do Relatório do Evento

A realização do evento PlanteRio nos dias 25 e 26 de novembro foi bem sucedida em vários aspectos, considerando a presença do público nas atividades como oficinas, seminários, a visitação na feira, a participação de produtores agroecológicos e familiares que apresentaram os seus produtos, e os convidados que contribuíram nas oficinas e seminários, compartilhando ideias e informações relevantes para as discussões e para as políticas públicas voltadas à agricultura urbana.

A divulgação do evento contribui para a abertura de pauta sobre o tema na mídia, que passa a comunicar novas ideias, possibilidades e perspectivas para a sociedade, sobretudo as informações relacionadas à sensibilização ambiental, à segurança alimentar e à agricultura urbana.



Observamos, durante o planejamento e execução do evento, a participação da comunidade em geral, com pessoas interessadas em conhecer e se relacionar com o universo de informações que o ambiente do PlanteRio proporciona, através das atividades oferecidas e da temática sobre agricultura urbana e meio ambiente. Dessa forma, proporcionar o acontecimento do evento é uma importante ferramenta de encontros, de disseminar conhecimentos, de formar parcerias e de oferecer à comunidade o acesso à esta rede diversa e atuante. O resultado de um evento pode ser transformador para os grupos participantes e também para o público atingido direta, ou mesmo indiretamente, pois proporciona o empoderamento de iniciativas, o engajamento de pessoas, a realização de atividades em locais públicos e acessíveis à população.

Nesse sentido, mostra-se importante a criação de uma agenda para a realização de eventos periódicos que possam popularizar a pauta da Agricultura Urbana e temas relacionados, no Rio de Janeiro e em outras cidades e regiões do país.

CONCLUSÃO

A realização deste Projeto de Cooperação Técnica “Produção e Consumo Sustentáveis”, contando com as parcerias do Ministério do Meio Ambiente, da ONU Meio Ambiente e do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), propiciou o crescimento e o fortalecimento da iniciativa de agricultura urbana e educação realizada pelo Canto das Flores na cidade do Rio de Janeiro. Foram desenvolvidas duas principais ações: a publicação da Cartilha Pequeno Guia Prático para a Agricultura Urbana e o evento PlanteRio.

O desenvolvimento, pesquisa e produção da cartilha Pequeno Guia Prático para a Agricultura Urbana gera um grande estímulo de trabalho para os pesquisadores e professores do Coletivo Organicidade que foram envolvidos no projeto, e potencializa as ações educativas oferecidas para a comunidade em geral. A cartilha se torna um importante veículo de acesso ao conhecimento sobre o tema, que é apresentado através de uma linguagem popular, com ilustrações lúdicas e técnicas e referências bibliográficas. Foi desenvolvido, em conjunto com a publicação, o website www.guiaagriculturaurbana.com.br, que oferece informações adicionais e o download gratuito da cartilha completa. A distribuição da publicação direcionada à todas as regiões e Estados brasileiros amplia o alcance do material, que poderá ser aplicado didaticamente em diversas iniciativas populares, espaços públicos e comunitários, como escolas, condomínios, praças, terrenos baldios e terrenos familiares. Em nível nacional, através desta plataforma online, apresentamos um mapeamento de iniciativas de agricultura urbana, aberto permanentemente para inscrições e informando de forma atualizada o banco de dados com os projetos ambientais e sustentáveis que acontecem nas diversas regiões do país. Os projetos estão identificados por município e estado, com vistas a fortalecer uma rede de agricultura urbana brasileira através da visualização e disponibilização das informações dessas ações e seus contatos.

A realização do evento PlanteRio colabora com a divulgação e popularização do conceito de agricultura urbano e consumo sustentáveis, fortalece a rede de produtores agroecológicos, compartilha conhecimentos sobre técnicas, alimentos e plantas, e valoriza ações sustentáveis apresentando-as à comunidade, gerando senso de pertencimento do cidadão às práticas que colaboram com um país e um planeta mais produtivo coletivamente e consciente ambientalmente. O público atingido pela



realização do evento engloba tanto os presentes na dinâmica da ação, quanto às pessoas que tiveram acesso às matérias de divulgação do PlanteRio, que em si já apresenta as informações e referências para despertar o interesse do leitor para o tema. Portanto a realização de eventos temáticos tem grande alcance, indo além do público presencial, implementando nos veículos de notícias informações que fortalecem a divulgação e o entendimento da população sobre a agricultura urbana e familiar.

Dessa forma, com a realização deste projeto pudemos alcançar a 11 dos 17 temas prioritários do “Plano de Ação para a Produção e Consumo Sustentáveis”, sendo eles: 1) Varejo e consumo sustentáveis; 3) Educação para o consumo sustentável; 4) Aumento da reciclagem de resíduos sólidos; 7) Integração de políticas de Produção e Consumo Sustentáveis; 8) Fortalecimento de uma articulação nacional em Produção e Consumo Sustentável; 9) Inovação e difusão de tecnologias em Produção e Consumo Sustentável; 10) Desenvolvimento de indicadores em Produção e Consumo Sustentável; 11) Divulgação e Capacitação em Produção e Consumo Sustentável; 12) Agricultura e Pecuária sustentáveis; 13) Fomento à produção e consumo sustentáveis; 17) Estímulo à criação e expansão de mercados com inclusão social e menor impacto ambiental.

O presente projeto, atingiu com sucesso as metas estabelecidas para todas as suas ações, fortaleceu parcerias, redes e iniciativas de agricultura ecológica e urbana de caráter sustentável, e estimulou a ampliação das ações desenvolvidas pelo Canto das Flores, na Fundação Progresso, Rio de Janeiro, como atividades educativas, práticas de produção e consumo sustentáveis, experiências de agricultura urbana junto à comunidade e continuação de novas edições do evento PlanteRio.